

São Paulo, 14 de fevereiro de 2022 – Este Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (Itaúsa ou Companhia) é relativo ao quarto trimestre de 2021 (4T21) e ano de 2021. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - International Financial Reporting Standards).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 12,1 bilhões

▲ 68% vs. 2020

Valor do Ativos (NAV)

R\$ 100 bilhões

▼ 21% vs. 31.12.2020

ROE Recorrente

19,9% a.a.

▲ 6,6 p.p. vs. 2020

Destaques Itaúsa

- Resultados recordes, sólidos e consistentes, fruto do melhor desempenho de todos os negócios do portfólio.
- R\$ 3,3 bilhões em proventos brutos (R\$ 0,394165/ação) pagos/a pagar aos acionistas que permaneceram na base dos últimos 12 meses.
- Pagamento de R\$ 2,5 bilhões de JCP declarados no 4T21 a ser realizado em 11.03.2022.
- Bonificação de 5% em ações realizada em dez/21, gerando valor ao acionista em complemento à remuneração por dividendos e JCP.
- Investimentos ocorridos no ano (Aegea e aumento de participação na NTS), bem como o desinvestimento parcial na XP Inc., são passos importantes na estratégia de alocação eficiente de capital da holding.
- Aprimoramentos em governança, gestão de riscos e comunicação se refletiram na manutenção da Itaúsa nos principais índices ESG nacionais e internacionais.
- Itaúsa é classificada como uma empresa de baixo risco ESG pela Sustainalytics, uma das principais agências de rating ESG global.

R\$ milhões	4T21	4T20	Variação	2021	2020	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO¹						
Lucro Líquido	4.117	3.663	12,4%	12.200	7.056	72,9%
Lucro Líquido Recorrente	4.185	2.732	53,2%	12.136	7.219	68,1%
ROE sobre PL médio (%) ²	25,6%	26,2%	-0,6 p.p.	20,1%	13,0%	7,1 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ²	26,0%	19,5%	6,4 p.p.	19,9%	13,3%	6,6 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	74.602	62.985	18,4%	74.602	62.985	18,4%
Endividamento Líquido ³	3.793	1.402	171%	3.793	1.402	171%
Patrimônio Líquido	65.886	57.343	14,9%	65.886	57.343	14,9%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado ⁴	78.789	98.659	-20,1%	78.789	98.659	-20,1%
Volume Financeiro médio diário ⁵	294	328	-10,5%	333	313	6,4%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) ROE (Return on Equity) anualizado.

(3) Em 31.12.2021 exclui R\$ 1.176 milhões da posição de caixa referentes ao JCP declarado em dezembro de 2021 (que serão pagos em 11.03.2022).

(4) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 30.12.2021 e não considera as ações em tesouraria.

(5) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

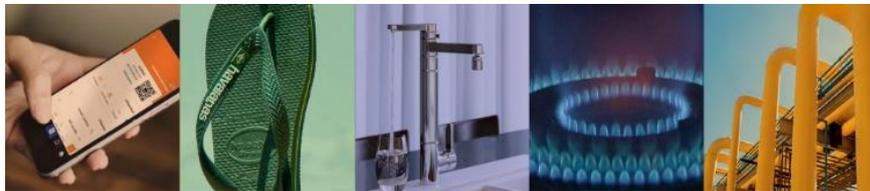


FTSE4Good

Mensagem da Administração

“Foco e disciplina seguirão orientando a execução da nossa estratégia de negócios, que busca maximizar a criação de valor ao acionista e à sociedade no longo prazo”

Alfredo Setubal
presidente da Itaúsa



Cenário Macro

O contexto internacional, marcado por estímulos fiscais e monetários e a reabertura das principais economias ao longo de 2021, experimenta agora momento de atenção quanto ao risco potencial de surgimento de novas variantes da Covid-19 e seus impactos para a retomada do desempenho econômico global, incluindo o Brasil. Adicionalmente, no mercado local, as expectativas recentes para o PIB brasileiro, aliado à volatilidade da taxa de câmbio e a patamares de inflação e taxa de juros ainda elevados, têm trazido cautela para os agentes quanto ao desempenho da economia e ambiente de negócios no curto prazo.

Desempenho do Portfólio

As empresas investidas apresentaram sólidos avanços em desempenho operacional. No setor bancário, o lucro foi impulsionado pelo crescimento da carteira de crédito, que superou R\$ 1 trilhão, a melhor margem financeira e o menor volume de perdas esperadas com operações de crédito, combinado com o controle eficiente das despesas gerais e administrativas. Em bens de consumo e materiais para construção civil, Alpargatas e Dexco aproveitaram as suas estruturas eficientes e o bom momento de mercado para alavancar suas vendas, bem como a receita líquida e o EBITDA, mesmo com pressões no custo de alguns insumos. Cabe destacar que este foi o melhor ano da história da Dexco em desempenho de EBITDA e rentabilidade e, também, o maior EBITDA histórico da Alpargatas. Os segmentos de distribuição e transporte de gás, compostos por Copa Energia e NTS, também apresentaram incremento de receita. Já a Aegea, do segmento de saneamento básico, cujos resultados passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa a partir do terceiro trimestre, apurou ganhos expressivos de EBITDA e lucro líquido. Adicionalmente, os resultados da XP Inc. também contribuíram positivamente para o resultado da *holding*.

Governança

Em 2021, a Itaúsa deu passos importantes no aprimoramento da sua estrutura de governança, com a indicação de membros independentes ao Conselho de Administração, a criação de novos Comitês apoiando o Conselho de Administração e a atualização das Comissões de Assessoramento à Diretoria. Adicionalmente, revisou algumas das suas principais políticas, além de concluir o seu plano de Gestão de Crises e a adequação à LGDP. Cabe destacar, também, a atenção dada à tecnologia da informação, com investimentos direcionados à defesa contra riscos cibernéticos e à proteção de dados da própria Itaúsa e de terceiros. Em linha com a busca contínua pela ampliação do diálogo com o mercado, diversos esforços foram envidados na melhoria de comunicação da *holding*, com o lançamento de novo *website*, a veiculação de uma campanha institucional inédita, intitulada de “Grandes marcas, grande história, grande futuro”, a qual foi difundida nos principais meios de comunicação do país, a maior presença nas redes sociais, a realização da reunião pública anual de forma digital (ampliando a audiência para mais de 10 mil pessoas e classificada entre as melhores do ano, conforme pesquisa conduzida pela Apimec) e a implementação de uma *newsletter* mensal (@Itaúsa) trazendo as principais novidades sobre a Itaúsa e seu portfólio. Tais avanços reafirmam o compromisso da administração e acionistas controladores com as melhores práticas de condução e gestão de negócios no meio empresarial brasileiro.

Gestão de Portfólio

Em continuidade à execução da sua estratégia de alocação eficiente de capital e criação de valor de longo prazo, a *holding* conduziu importantes transações ao longo do ano. Anunciamos a conclusão do investimento na Aegea, com a aquisição de 12,88% do seu capital total, e o aumento de participação acionária na NTS para 8,50%. Passamos a deter 15,07% do capital da XP Inc. após a cisão de ativos do Itaú Unibanco, com a criação da XPart e sua incorporação pela XP Inc., em outubro de 2021. Posteriormente, realizamos o desinvestimento de 1,39% do total do capital da XP Inc., cujos recursos obtidos foram destinados aos acionistas da Itaúsa por meio de distribuição de Juros sobre o Capital Próprio.

1. Gestão de Portfólio

Alocação eficiente de capital



Compromisso de investimento em oferta de ações da Alpargatas

Em 10.02.2022, a Itaúsa e outros controladores da Alpargatas manifestaram o compromisso de (i) exercer integralmente os Direitos de Prioridade, subscrevendo e integralizando Ações a que fazem jus nos seus respectivos Limites de Subscrição Proporcional, e (ii) subscrever e integralizar a totalidade de Ações Ordinárias que vierem a remanescer no âmbito da Oferta Institucional. Dessa forma, a Itaúsa se comprometeu, no âmbito da Oferta Prioritária, a subscrever e integralizar, com recursos próprios, 27.720.403 ações de emissão da Alpargatas (16.083.306 ordinárias e 11.637.097 preferenciais), pelo preço por ação a ser fixado pelo Conselho de Administração da Alpargatas. Adicionalmente, a Itaúsa poderá, a depender das condições de mercado, subscrever ações preferenciais no âmbito da Oferta Institucional. Os recursos líquidos oriundos da Oferta Restrita serão destinados para financiar o pagamento da aquisição, pela Alpargatas, de participação societária na Rothy's Inc. Este investimento reforça a confiança da Itaúsa na estratégia e na geração de valor de longo prazo da Alpargatas.

Para mais informações sobre a oferta de ações, acesse o Fato Relevante da Alpargatas: <https://ri.alpargatas.com.br/>

XP Inc.

Incorporação da XPart pela XP Inc.

Em 01.10.2021, as Assembleias Gerais Extraordinárias convocadas por XPart e XP Inc. aprovaram a proposta de incorporação da XPart pela XP Inc. e consequente extinção da XPart. Com isso, a Itaúsa passou a deter, direta e indiretamente (via IUPAR), 15,07% do capital total e 4,74% do capital votante da XP Inc., se tornando a segunda maior empresa do portfólio da *holding*.

Incorporação da parcela cindida da IUPAR pela Itaúsa S.A.

Em 08.12.2021, a Assembleia Geral Extraordinária convocada pela Itaúsa, aprovou a incorporação da parcela patrimonial cindida da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR") referente ao investimento detido na XP Inc., correspondente à participação da Itaúsa no capital social da IUPAR.

Com a implementação da cisão, a IUPAR voltou a deter participação acionária apenas no Itaú Unibanco Holding. Assim, a Itaúsa passou a deter diretamente 84.270.985 ações Classe A de emissão da XP, correspondentes a 15,07% do capital total da XP Inc.

Importante destacar que com a conclusão da cisão parcial, a IUPAR deixou de fazer parte do Acordo de Acionistas firmado entre Itaúsa, IUPAR, XP e seus controladores. Os direitos e obrigações do Acordo de Acionistas foram mantidos para a Itaúsa.

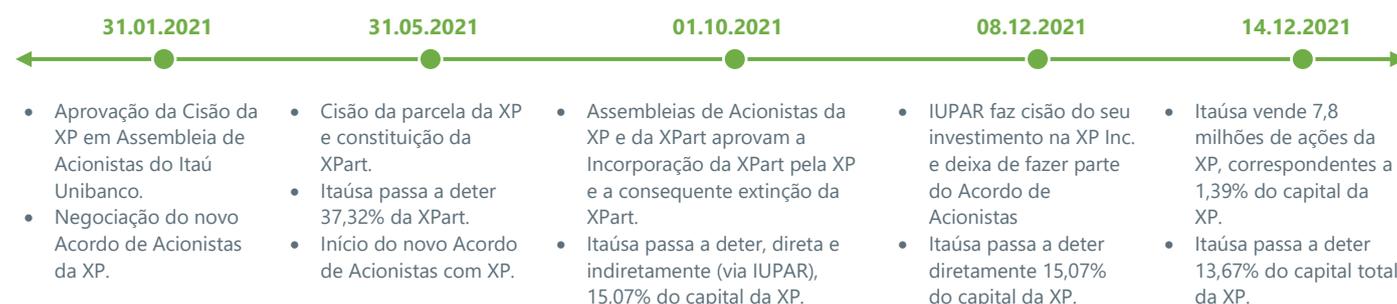
Alienação parcial de ações da XP Inc.

Em 14.12.2021, a Itaúsa anunciou ao mercado em geral que realizou a venda de 7,8 milhões de ações Classe A da XP Inc., correspondentes a 1,39% do capital social da empresa, pelo valor líquido de R\$ 1,2 bilhão. Assim, a Itaúsa passou a deter diretamente 13,67% do capital total da XP e 4,30% de seu capital votante.

Vale ressaltar que apesar da alienação de 1,39% do capital social da XP pela Itaúsa, a *holding* mantém seus direitos e obrigações definidos no Acordo de Acionistas da XP, incluindo a indicação de membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP Inc.

A alienação está em linha com a estratégia da Itaúsa de diversificação do portfólio em companhias do setor não financeiro, a qual não considera a participação na XP Inc. como estratégica no longo prazo. Além disso, a Itaúsa segue trabalhando para buscar a melhor alocação de seu capital, com o objetivo de gerar valor para seus acionistas.

Timeline dos Eventos



Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados, disponíveis em www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes.

2. Desempenho Ambiental, Social e de Governança (ESG)

Itaúsa mantém sua participação nos principais índices de sustentabilidade nacionais e internacionais

A atuação na gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança tem ganhado cada vez mais destaque nos diversos segmentos da economia. A Itaúsa tem uma longa história de compromisso com a sustentabilidade empresarial, e considera a análise de impactos sociais, ambientais e de governança uma prioridade na gestão do portfólio e na estratégia da *holding*.

A Itaúsa guia seus esforços de responsabilidade social corporativa através de seus três pilares estratégicos. Por meio da **Cultura Compartilhada** busca influenciar suas investidas com a disseminação das melhores práticas de governança corporativa e de gestão eficiente, bem como no estímulo de iniciativas de responsabilidade social. Já na **Alocação Eficiente de Capital**, a Companhia busca a criação de valor de forma sustentável e considera os impactos e riscos ESG nas oportunidades avaliadas. Por fim, a **Perenidade nos Negócios** ganha evidência no acompanhamento das investidas, que busca garantir a sustentabilidade financeira dos ativos no longo prazo e os progressos das empresas nas questões ESG.



O comprometimento da Itaúsa e das empresas do portfólio com a ética dos negócios, transparência e constante aprimoramento de sua performance sustentável é reconhecido em diferentes premiações e na participação em importantes índices de sustentabilidade nacionais e internacionais, como os que estão destacados a seguir:

- **Dow Jones Sustainability Index:** a Itaúsa foi selecionada, pela **18ª vez**, para compor a carteira do principal índice global ESG, o Dow Jones Sustainability World Index (DJSI). O Itaú Unibanco, nossa principal investida, também foi selecionado e está presente na composição do índice desde a sua criação em 1999. Além disso, as duas empresas também foram selecionadas para compor a carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets.
- **Índice de Sustentabilidade Empresarial (B3):** a Itaúsa compõe, pelo **15º ano**, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial, principal Índice ESG da B3. DEXCO e Itaú Unibanco também foram selecionadas para compor a carteira, pelo 14º e 17º anos consecutivos, respectivamente.
- **Índice de Sustentabilidade da Bolsa de Londres (FTSE4Good):** a Itaúsa voltou a integrar, pela **2ª vez consecutiva**, a carteira do FTSE4Good, Índice de Sustentabilidade da Bolsa de Londres (LSE). O índice, que é reavaliado semestralmente, reúne empresas que demonstram destacadas práticas ambientais, sociais e de governança.
- **Índice de Carbono Eficiente (ICO2):** a Itaúsa, o Itaú Unibanco e a Dexco foram selecionados para participar da carteira de janeiro a abril de 2022 do Índice de Carbono Eficiente (ICO2), principal índice que mede o nível de emissões das companhias listadas na B3.
- **Carbon Disclosure Project (CDP) e Sustainalytics:** além dos reconhecimentos acima, a Itaúsa participa da principal iniciativa global sobre emissões de gases de efeito estufa, o CDP, e foi classificada como uma empresa de baixo risco sob a ótica ESG por uma das principais agências de *rating* global de aspectos ESG.

3. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

3.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa S.A. é uma *holding* de participações que investe em outras companhias operacionais e tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, e pelo resultado de investimentos em ativos financeiros.

Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹						
R\$ milhões	4T21	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
Resultado recorrente das empresas investidas	3.549	2.918	22%	11.816	7.706	53%
Setor Financeiro	2.725	2.371	15%	10.515	7.023	50%
Itaú Unibanco	2.581	2.371	9%	10.228	7.023	46%
XP Inc. ²	143	n.a.	n.a.	286	n.a.	n.a.
Setor Não Financeiro	859	553	55%	1.355	710	91%
Alpargatas	45	60	-25%	166	131	27%
Dexco	161	103	56%	434	193	125%
Aegea Saneamento ³	26	n.a.	n.a.	37	n.a.	n.a.
Copa Energia	25	n.a.	n.a.	40	n.a.	n.a.
NTS ⁴	608	386	58%	692	385	80%
Outras empresas	(7)	4	-275%	(14)	1	n.a.
Outros resultados⁵	(35)	(6)	-483%	(53)	(27)	-97%
Resultado próprio da Itaúsa	634	(82)	878%	296	(383)	177%
Resultado Financeiro	(101)	(4)	n.a.	(209)	(26)	-706%
Despesas Administrativas	(39)	(33)	-17%	(142)	(128)	-11%
Despesas Tributárias	(98)	(46)	-113%	(240)	(236)	-2%
Outras Receitas Operacionais	872	2	n.a.	888	7	n.a.
Lucro antes do IR/CS	4.183	2.837	47%	12.113	7.323	65%
IR/CS ⁵	2	(105)	102%	23	(104)	122%
Lucro Líquido recorrente	4.185	2.731	53%	12.136	7.219	68%
Resultado não recorrente	(68)	931	-107%	64	(163)	139%
Próprio	32	(2)	n.a.	32	(56)	157%
Setor Financeiro	(153)	970	-116%	(223)	63	-456%
Setor Não Financeiro	53	(37)	243%	255	(170)	250%
Lucro Líquido	4.117	3.662	12%	12.200	7.056	73%
ROE sobre PL médio (%)	25,6%	26,2%	-0,6 p.p.	20,1%	13,0%	7,1 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	26,0%	19,5%	6,4 p.p.	19,9%	13,3%	6,6 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Para XP Inc., os resultados do acumulado do ano referem-se aos meses de junho a dezembro de 2021.

(3) Para Aegea Saneamento, os resultados do acumulado do ano referem-se aos meses de julho a dezembro de 2021.

(4) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial.

(5) A Companhia reconheceu no 4T21 créditos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporais.

3.2. Resultado recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa em 2021, foi de R\$ 11.816 milhões, incremento de 53% em relação ao ano anterior, impulsionado, principalmente, pelo melhor resultado do **Itaú Unibanco**, fruto do crescimento da carteira de crédito, que superou R\$ 1 trilhão, da melhor margem financeira e menor despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito, além da gestão eficiente nas Despesas Não Decorrentes de Juros.

Os setores de bens de consumo e materiais para construção civil reportaram desempenho bastante favorável, aproveitando o bom momento de seus mercados combinado com as suas estruturas eficientes. A **Alpargatas** apresentou recorde de receita líquida e EBITDA, impulsionada pelo forte desempenho de volumes e iniciativas como o RGM (*Revenue Growth Management*), compensando os aumentos globais de custos de alguns insumos. A **Dexco** também apresentou crescimento de receita em todas as Divisões, ganhos de produtividade e maior eficiência das fábricas, resultando no melhor ano em desempenho de EBITDA nos 70 anos de história da empresa investida.

Já em **transporte e distribuição de gás natural**, os resultados apurados pela Itaúsa provenientes do investimento na **NTS** foram positivamente impactados pela revisão de premissas macroeconômicas utilizadas na avaliação periódica do valor justo do ativo, além do maior recebimento de dividendos e menor efeito de variação cambial negativa sobre a dívida da aquisição de participação na companhia. A **Copa Energia**, que passou a integrar o portfólio a partir do final de dezembro de 2020, também reportou crescimento de receita e melhora nas margens brutas, porém encerrou 2021 com os resultados ainda pressionados, principalmente devido aos sucessivos aumentos de preço de GLP repassados pela Petrobras ao longo do ano e pela maior despesa financeira advinda da alavancagem relacionada à aquisição da Liquigás.

Em **saneamento básico**, destaca-se que os resultados da **Aegea** passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa a partir do 3T21 pelo método de equivalência patrimonial e refletem o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes. A Aegea registrou ganhos consistentes de receita, EBITDA e Lucro Líquido no ano, fruto do maior volume faturado, receita de contraprestação das PPPs e da recomposição tarifária periódica, com destaque para as concessionárias Ambiental Metrosul, Ambiental Cariacica e Ambiental MS Pantanal, e para as SPes Águas do Rio 1 e 4, com operação iniciada no 4T21.

Adicionalmente, desde o 2T21, os resultados da **XP Inc.** passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa pelo método de equivalência patrimonial, o que também contribuiu positivamente para o resultado da *holding*.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 9.1 ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

3.3. Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 39 milhões e 142 milhões no 4T21 e 2021, respectivamente, o aumento de 11% em relação ao acumulado do ano anterior, se deu, principalmente em função de despesas relacionadas à campanha institucional de posicionamento da marca Itaúsa ocorrida no período, além de gastos com iniciativas de TI relacionadas à segurança da informação e despesas com projetos de M&A, parcialmente compensados por menores despesas com serviço de escrituração de ações.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 98 milhões e R\$ 240 milhões no 4T21 e 2021, respectivamente, aumento de R\$ 4 milhões em relação ao acumulado do ano anterior. Tais despesas refletem essencialmente os impostos de PIS/COFINS em função das declarações de JCP realizadas pelas investidas no ano, principalmente Itaú Unibanco e Dexco.

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$101 milhões e R\$ 209 milhões de despesa no 4T21 e 2021, respectivamente. O aumento de R\$ 183 milhões em relação ao ano anterior decorreu, principalmente, das novas debêntures emitidas para financiar as aquisições de participação acionária na Copa Energia e na Aegea Saneamento, além de maiores despesas com juros em decorrência da maior taxa básica de juros no período, parcialmente compensado pela maior rentabilidade do caixa.

As **Outras Receitas Operacionais** de R\$ 888 milhões em 2021 referem-se, majoritariamente, ao ganho da alienação de ações da XP Inc. realizada em 14.12.2021.

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 12,2 bilhões em 2021, 73% superior a 2020, decorrente do maior resultado de equivalência patrimonial de praticamente todas as empresas investidas e do ganho da alienação de ações da XP Inc. pela Itaúsa, parcialmente impactado pelo maior custo de *holding*, conforme explicado acima, e dos efeitos não recorrentes destacados a seguir. O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 12,1 bilhões, 68% superior ao de 2020.

3.4. Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito negativo de R\$ 68 milhões no 4T21 e positivo de R\$ 64 milhões em 2021. No **Itaú Unibanco**, o principal efeito foi o impacto negativo da provisão para readequação de estruturas. Na **Dexco**, os créditos tributários decorrentes de ações judiciais foram os principais eventos não recorrentes. Por fim, na **Copa Energia** houve efeito positivo não recorrente relativo à permuta de ativos com a Nacional Gás e alienação de ativos à Fogás, bem como despesas com a integração dos negócios entre Copagaz e Liquigás.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R\$ milhões	4T21	4T20	2021	2020
Lucro Líquido Recorrente	4.185	2.732	12.136	7.219
Inclusão/(Exclusão) dos efeitos não recorrentes	(68)	931	64	(163)
Resultado Próprio	32	(2)	32	(56)
Decorrentes de participação acionária no Setor Financeiro	(153)	970	(223)	63
Itaú Unibanco	(151)	970	(221)	63
Ações em Tesouraria	(71)	2	116	132
Provisão para readequação de estruturas	-	-	(348)	-
Impairment de softwares	(3)	-	(91)	-
Outros	(77)	968	102	(69)
XP Inc.	(2)	n.a.	(2)	n.a.
Decorrentes de participação acionária no Setor Não Financeiro	53	(37)	255	(170)
Alpargatas	40	(44)	34	(90)
Dexco	53	7	201	(27)
Copa Energia	(3)	n.a.	57	n.a.
Outros ¹	(37)	-	(37)	(53)
Lucro Líquido	4.117	3.663	12.200	7.056

(1) Refere-se aos PPAs da Alparagatas e Copa Energia, e a outros itens não recorrentes de Itaotec.

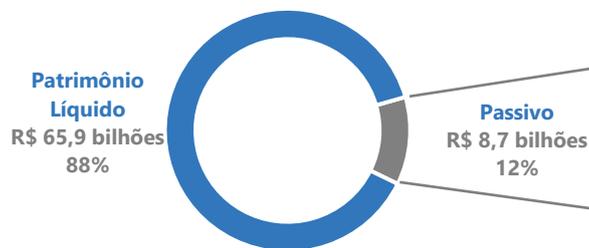
4. Estrutura de Capital e Endividamento

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de níveis adequados de endividamento, observado o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital.

A alavancagem da Companhia em 31.12.2021 medida pela dívida líquida ajustada¹ (R\$ 3.793 milhões) sobre o passivo total (passivo mais o patrimônio líquido) (R\$ 74.602 milhões) era de 5,1%, sendo que o passivo representa 11,7% do passivo total (passivo mais o patrimônio líquido).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dado seu colchão de liquidez se considerados o seu fluxo de caixa, a sua posição atual de caixa, a liquidez de seus ativos e a sua capacidade de chamar capital, caso necessário.

Composição do Capital em 31.12.2021



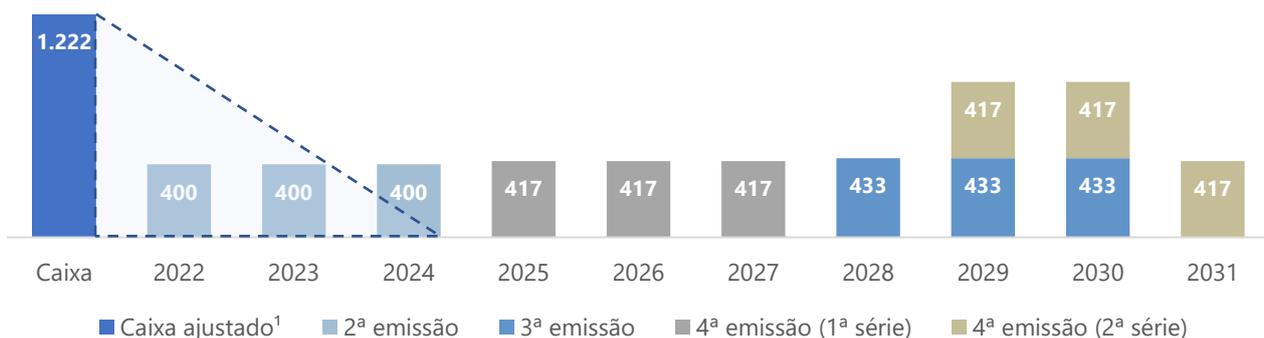
Composição do Passivo (R\$ milhões)

Passivo Total	8.716	11,7%
Debêntures	5.015	6,7%
Dividendos e JCP a pagar	1.882	2,5%
Provisões	1.663	2,2%
Outros passivos	156	0,2%

Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

Abaixo estão a posição de caixa ajustada¹, os instrumentos que representam mais de 90% das dívidas totais da Companhia e seu cronograma de amortização. Em 31.12.2021, o prazo médio da dívida da Companhia era de 5 anos e 7 meses e custo médio² de CDI + 1,56% a.a.

Posição de Caixa ajustada¹ e Cronograma de Amortização do Principal em 31.12.2021 (em R\$ milhões)



Notas:

- 2ª emissão de debêntures tem custo de 106,9% do CDI e prazo de 7 anos.
- 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.
- 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.
- 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.

Em 06.09.2021, a Moody's reafirmou o *rating* de crédito corporativo da Itaúsa em AA.br (escala nacional) com perspectiva "Estável", mesmo *rating* atribuído às 3ª e 4ª emissões de Debêntures da Companhia que considera, de acordo com sua metodologia, a subordinação à investida Itaú Unibanco.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 20 ou acesse: www.itausa.com.br/divida-e-rating.

¹ Exclui R\$ 1.176 milhões da posição de caixa referentes ao JCP declarado em dezembro de 2021 (os quais serão pagos em 11.03.2022). Os recursos foram obtidos da venda das ações da XP Inc.
² Considera o CDI acumulado dos últimos 12 meses findos em 31.12.2021 de 4,40% a.a.

5. Valor dos Ativos

A Itaúsa é uma sociedade de participações (*holding*) que administra um portfólio de empresas que atuam em diferentes segmentos. A capitalização de mercado em 31.12.2021, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 78,8 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 100,4 bilhões**, resultando em um desconto de 21,5%, redução de 1,2 p.p. em relação a 31.12.2020.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
 Itaú	20,95	9.780	204.889	37,3%	76.468
 XP inc. (D)	US\$28,74	559	89.626	13,7%	12.265
 ALPARGATAS	37,02	579	21.438	29,2%	6.255
 DEXCO	14,96	754	11.287	36,9%	4.160
 aegea (E)	n/d	n/d	n/d	12,9%	2.602
 ntr (F)	n/d	n/d	n/d	8,5%	1.516
 COPA energia (E)	n/d	n/d	n/d	48,9%	1.191
Demais Ativos e Passivos (G)					-4.053
Valor de Mercado da Soma das Partes					100.404
 ITAÚSA	8,93	8.823	78.789		78.789
Desconto					-21,5%

(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), XP Inc. (Nasdaq: XP), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das companhias, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 31.12.2021. | (D) Considera câmbio de R\$5,58/US\$. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.12.2021. | (F) Considera o valor justo contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.12.2021. | (G) Dados do balanço individual de 31.12.2021.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo ou valor investido (para as empresas não listadas) (soma das partes).

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está exagerado e não reflete o nível adequado do indicador.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu website um informativo de desconto, o qual pode ser conferido em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.



6. Mercado de Capitais

6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 8,93 ao final do 4º trimestre de 2021, apresentando desvalorização de 14,1% no período, quando ajustadas pelo pagamento de dividendos e JCP, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou depreciação de 5,5% no mesmo período. Em 2021, o preço das ações da Itaúsa ajustado por proventos e o Ibovespa recuaram 16,9% e 11,9% respectivamente.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

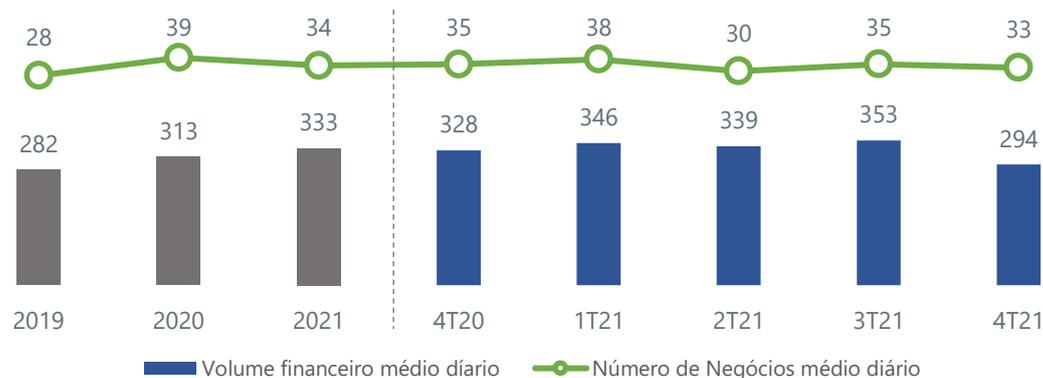
ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)

Companhia	Fechamento	Δ 4T21	Δ 2021
ITSA4	R\$ 8,93	-14,1% ▼	-16,9% ▼
ITSA3	R\$ 9,30	-11,7% ▼	-17,9% ▼
ITUB4	R\$ 20,95	-10,9% ▼	-16,8% ▼
ALPA4	R\$ 37,02	-29,4% ▼	-11,3% ▼
DXCO3	R\$ 14,96	3,8% ▲	-5,8% ▼
XP	US\$28,74	-28,5% ▼	-27,6% ▼
Ibovespa	104.822 pts	-5,5% ▼	-11,9% ▼



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, em 2021, foi de R\$ 333 milhões, com média diária de 33,8 mil negócios, crescimento de 6,4% e redução de 12,4%, respectivamente, quando comparados ao ano de 2020.

ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



6.2. Recompra de ações de própria emissão

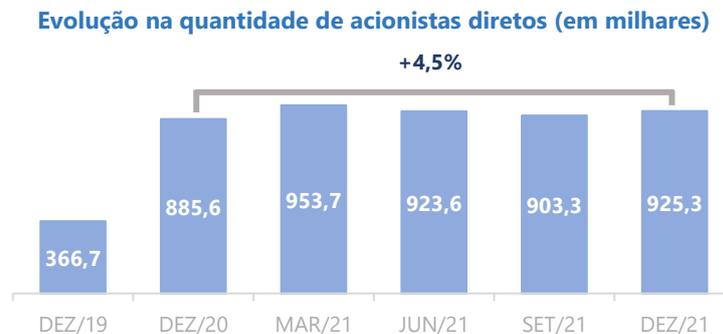
ITSA
B3 LISTED N1

Em julho, a Itaúsa iniciou a negociação de ações no âmbito do Programa de Recompra de ações de própria emissão. Desde o início do programa, a Itaúsa adquiriu 8 milhões de ações preferenciais de emissão própria (3,2% do total do limite autorizado pelo programa), ao preço médio de R\$ 11,22 por ação. Em decorrência da bonificação de 5% em ações anunciada em 14.12.2021, o montante de ações preferenciais mantidas em tesouraria passou para 8,4 milhões naquela data.

O Programa de Recompra de Ações de emissão própria para tesouraria foi aprovado com limite de até 250 milhões de ações (50 milhões de ordinárias e 200 milhões de preferenciais) é válido por 18 meses a partir da sua data de aprovação (22.02.2021). A Diretoria da Itaúsa, responsável pela gestão do programa, continuará monitorando eventuais oportunidades de recompra com vistas à alocação eficiente de capital, sempre observando o momento de mercado, eventuais períodos de restrição impostos pela Resolução CVM 44 (antiga Instrução CVM 358), bem como as condições patrimoniais e de liquidez da Companhia.

6.3. Evolução da base acionária

Em 31.12.2021, a Itaúsa detinha **925,3 mil acionistas** diretos (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, crescimento de 4,5% em relação aos 885,6 mil acionistas na mesma data do ano anterior configurando, dessa forma, uma das maiores bases ativas de investidores da B3 de empresas privadas.



7. Remuneração aos acionistas

7.1. Proventos e *dividend yield* (últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 31.12.2021 farão jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 3,3 bilhões** em proventos, ou seja, R\$ 0,394165 (brutos) por ação que, ajustados pela bonificação de 5% em ações realizada em dezembro de 2021 totalizaram R\$ 0,375395 (brutos) por ação, e divididos pela cotação da ação preferencial em 31.12.2021, resultou em 4,2% de *dividend yield*.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²
2020	JCP ¹	22.01.2021	12.03.2021	R\$ 174,9 milhões	R\$ 0,020800
	Dividendos trimestrais	26.02.2021	01.04.2021	R\$ 168,2 milhões	R\$ 0,020000
	JCP ¹	09.03.2021	26.08.2021	R\$ 130,0 milhões	R\$ 0,015456
	JCP ¹	25.03.2021	26.08.2021	R\$ 160,5 milhões	R\$ 0,019080
	JCP ¹	27.04.2021	26.08.2021	R\$ 179,2 milhões	R\$ 0,021310
2021	JCP ¹	24.05.2021	26.08.2021	R\$ 154,8 milhões	R\$ 0,018400
	Dividendos trimestrais	31.05.2021	01.07.2021	R\$ 168,1 milhões	R\$ 0,020000
	JCP ¹	13.08.2021	26.08.2021	R\$ 313,9 milhões	R\$ 0,037340
	Dividendos trimestrais	31.08.2021	01.10.2021	R\$ 168,1 milhões	R\$ 0,020000
	JCP ¹	23.11.2021	11.03.2022	R\$ 1.300,1 milhões	R\$ 0,154720
	JCP ¹	30.11.2021	03.01.2022	R\$ 197,7 milhões	R\$ 0,023530
	JCP ¹	13.12.2021	01.04.2022	R\$ 197,7 milhões	R\$ 0,023530
Total de proventos dos últimos 12 meses					R\$ 0,394165
Total de proventos dos últimos 12 meses ajustado pela bonificação de 5%³				R\$ 3.313,4 milhões	R\$ 0,375395
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 31.12.2021					R\$ 8,93
Dividend Yield					4,2%

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

(2) O capital social da Itaúsa é composto por 8.831.355.677 ações (das quais 8,4 milhões ações preferenciais permaneciam em tesouraria em 31.12.2021).

(3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos por ação ajustados pela bonificação de 5% realizada em dezembro de 2021 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 31.12.2021 (Fonte: Economática).

O Conselho de Administração da Companhia, reunido em 13.12.2021, declarou Juros Sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 1.176,5 milhões (líquido de imposto de renda: R\$ 1.000 milhões) ou R\$ 0,13334 por ação (líquido de imposto de renda: R\$ 0,113339 por ação), com base na posição acionária ao final do dia 14.01.2022, os quais serão pagos em 11.03.2022.

Tendo em vista a redução no ritmo das atividades das empresas investidas no início da pandemia e a limitação temporária de distribuição de dividendos, imposta pelo Banco Central do Brasil às instituições financeiras em 2020, houve diminuição do fluxo de caixa recebido pela Itaúsa em 2020 e no 1T21, o que resultou na redução temporária dos dividendos pagos pela Companhia nos últimos 12 meses e, conseqüentemente, do *dividend yield*.

Histórico do <i>Dividend Yield</i> da Itaúsa				
Ano Base	2018	2019	2020	2021
<i>Dividend Yield</i>	7,4%	8,5%	5,5%	4,2%

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

7.2. Aumento do Capital Social com Bonificação em Ações

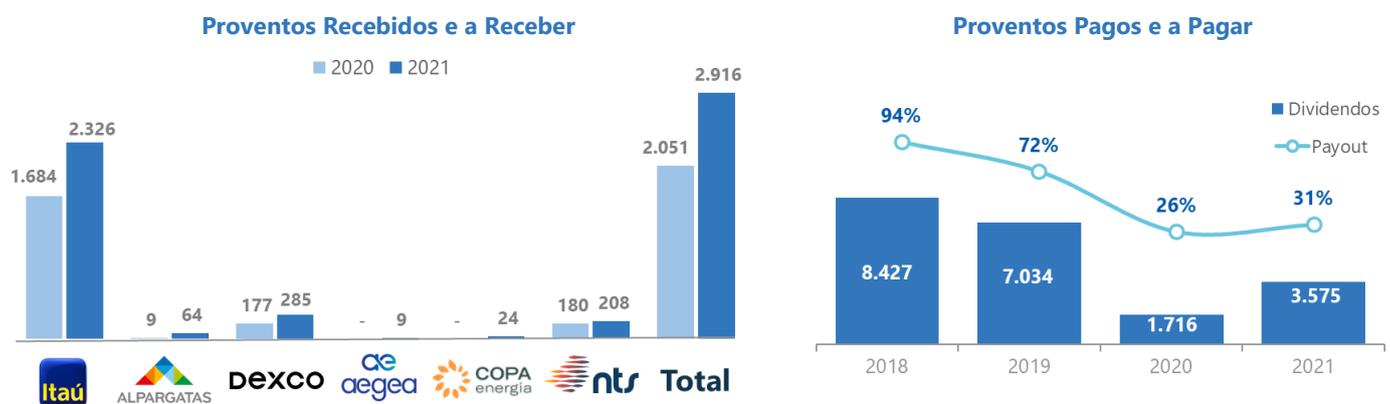
O Conselho de Administração da Itaúsa, reunido em 13.12.2021, aprovou o aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização de reserva de lucros de R\$ 7,9 bilhões, resultando em um capital social de R\$ 51,5 bilhões. A capitalização foi feita com a emissão de 420.540.747 novas ações escriturais (sendo 144.491.889 ordinárias e 276.048.858 preferenciais), que foram atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 5 novas ações para cada 100 ações da mesma espécie que os acionistas possuíam na posição acionária final do dia 20.12.2021.

A bonificação foi efetuada em números inteiros e as novas ações entraram na posição dos acionistas em 23.12.2021, eventuais sobras decorrentes de frações de ações serão separadas, agrupadas em números inteiros e vendidas na Bolsa de Valores e o produto da venda será disponibilizado, proporcionalmente, aos titulares dessas frações, em data a ser informada oportunamente.

Adicionalmente, informamos que o custo atribuído às ações bonificadas é de R\$ 18,891662 por ação, e ele foi atribuído de forma a maximizar o benefício fiscal aos acionistas, respeitando as reservas de lucros disponíveis. O custo foi calculado considerando o valor de reservas de lucros disponível para a bonificação (ou seja, R\$ 7,9 bilhões) dividido pelo número de novas ações emitidas.

7.3. Fluxo de Dividendos e JCP^{1,2}

Apresentamos a seguir o fluxo de dividendos e JCP com **base na competência deste exercício social**, o qual a Administração entende ser mais adequado para acompanhar a prática de distribuição de proventos da Companhia que tem sido a de, no mínimo, repassar integralmente o valor recebido de proventos de sua investida Itaú Unibanco.



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

(2) *Payout* = Dividendos e JCP líquidos pagos e a pagar / Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5%.

8. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2021, os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestaram os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que equivalem a 17,72% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa aos mesmos auditores, conforme previsto na Instrução CVM nº 381:

Itaúsa S.A.: (i) asseguarção do ajuste de preço na aquisição da Copagaz, contratado em 20.01.2021, no valor de R\$ 152 mil; (ii) asseguarção do Formulário de Referência e do Relato Integrado, contratado em 17.09.2021, no valor de R\$ 126 mil; e (iii) outros serviços, contratados em 30.07.2021, no valor de R\$ 5 mil.

Controlada Dexco: (i) serviços de consultoria em projetos, contratado em 01.07.2021 e 25.11.2021, no valor de R\$ 347 mil.

Justificativa dos auditores independentes – PwC: A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

9. Anexos

9.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 4T21 e 2021 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Setor	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,32%	B3: ITUB4
XP Inc.	Produtos e Serviços Financeiros	13,68%	Nasdaq: XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,18%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Louças e Metais Sanitários	36,86%	B3: DXCO3
Aegea Saneamento e Participações S.A.	Saneamento Básico	12,88%	Cia. fechada
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	Cia. fechada
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) ³	Transporte de Gás Natural	8,50%	Cia. fechada

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 31.12.2021, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.

(3) A Itaúsa detém participação direta e indireta na NTS de 8,5% por intermédio da Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A.



Itaú Unibanco Holding S.A.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	4T21	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Produto Bancário ¹	36.387	35.077	3,7%	129.212	117.900	9,6%
Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros	(6.169)	(4.210)	46,5%	(14.379)	(25.980)	-44,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(16.785)	(16.991)	-1,2%	(62.549)	(64.207)	-2,6%
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido ²	6.596	8.982	-26,6%	26.760	18.896	41,6%
Lucro Líquido Recorrente ²	7.000	6.390	9,5%	27.662	19.077	45,0%
ROE (anualizado)	17,6%	25,8%	-8,2 p.p.	18,2%	14,2%	4,0 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	18,6%	18,3%	0,3 p.p.	18,8%	14,3%	4,5 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Patrimônio Líquido	152.864	142.993	6,9%	152.864	142.993	6,9%
Carteira de Crédito ³	1.030.674	873.083	18,1%	1.030.674	873.083	18,1%
Índice de capital Nível I	13,0%	13,2%	-0,2 p.p.	13,0%	13,2%	-0,2 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

- A **centralidade no cliente** seguiu prioritária no banco. Em 2021 foi lançado o projeto **iVarejo 2030** que consiste em mudar a experiência dos clientes ressignificando a proposta de valor dos negócios por meio de duas frentes principais: (i) as abordagens **Phygital** (relacionamento com o banco nos canais físicos ou digitais) e **Omnichannel** (integração de canais).
- **Banco digital iti:** atingiu a marca de 14,6 milhões de clientes, sendo 4,7 milhões de clientes adquiridos no 4T21, demonstrando o fortalecimento do banco nesse segmento de atuação. Além disso, 4,1 milhões de clientes foram adquiridos por meio de outros canais digitais.
- **Carteira de Crédito:** atingiu **R\$ 1,0 trilhão em 2021**, aumento de 18,1% em 12 meses, impulsionada pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (+30% em pessoas físicas, +23% em micro, pequenas e médias empresas, +16% em grandes empresas) e crescimento de 3% na América Latina. O efeito positivo foi acompanhado pelo aumento de 55,2% na receita de juros com operações de crédito.
- **Crédito Imobiliário: R\$ 46 bilhões originados em 2021 para pessoas físicas**, crescimento de 128% em relação ao ano anterior, levando o Itaú Unibanco a se consolidar como o maior banco privado nesse mercado.
- As **receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência cresceram 18,2%** no comparativo anual em função do maior faturamento na atividade de emissão de cartões e aquisição.
- A **perda esperada de ativos financeiros e sinistros no 4T21 aumentou em R\$ 2,0 bilhões** em relação ao 4T20, principalmente pelo aumento de perda esperada com operações de crédito. Considerando as provisões de operações sem características de crédito, as perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros cresceram em 36,1%, ou R\$ 1,7 bilhão, no comparativo anual.
- **Lucro Líquido:** redução de 26,6% em relação ao 4T20, fruto, principalmente, do ganho na alienação parcial de participação na XP Inc. ocorrida no 4T20 e do impacto negativo de R\$ 765 milhões não recorrente no 4T21 relacionados à majoração da alíquota da CSLL. No ano, o **incremento de 41,6%** foi resultado do crescimento de 9,6% do Produto Bancário, principalmente pelo aumento de 15,2% na receita financeira líquida, em função de maiores receitas com operações de crédito, do aumento de 10,8% das receitas com prestação de serviços e resultado de seguros e previdência, e redução de 44,7% em perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros.
- **Lucro Líquido Recorrente:** aumento de 9,5% em relação ao 4T20, devido ao crescimento de 18,2% na receita financeira líquida, 12,1% nas receitas com prestação de serviços, redução de 1,2% em despesas gerais e administrativas, parcialmente compensada pelo aumento em perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros.
- A gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de dezembro de 2021, o **índice de capital de Nível I estava em 13,0%**, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,0%).

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores

XP Inc.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	4T21	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Ativos sob custódia	815	660	23,5%	815	660	23,5%
Receita Líquida	3.260	2.395	36,1%	12.077	8.152	48,1%
EBITDA Ajustado	1.390	891	56,0%	4.848	2.918	66,1%
Margem EBITDA Ajustado	42,7%	37,2%	5,5 p.p.	40,1%	35,8%	4,3 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido ¹	991	602	64,6%	3.592	2.081	72,6%
ROE (anualizado) ¹	28,5%	24,6%	3,9 p.p.	28,6%	24,5%	4,1 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Carteira de Crédito ² (R\$ bilhões)	10,2	3,9	161,5%	10,2	3,9	161,5%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Não inclui empréstimos e recebíveis relacionados a cartão de crédito.

- **Carteira de Crédito:** atingiu **R\$ 10,2 bilhões** com *duration* de 3,3 anos.
- **Ativos sob Custódia:** aumento de 23,5% em relação a 2020 reflete R\$ 230 bilhões de captação líquida e R\$ 75 bilhões de desvalorização de mercado.
- **Receita Líquida:** crescimento de 36,1% e 48,1% no 4T21 e 2021, respectivamente, é fruto, principalmente, do negócio de varejo, impulsionado pela maior demanda de clientes por produtos de renda fixa e estruturados, além de maior receita com novos negócios (previdência, cartões, crédito e seguros).
- **Lucro Líquido:** crescimento de 65% no 4T21 é resultado do incremento da receita e alavancagem operacional, mesmo com o aumento do *headcount* realizado para acelerar as novas iniciativas de negócios. Em 2021 o incremento de 73% é explicado pela expansão da margem bruta e da menor alíquota efetiva de impostos, fruto de um *mix* mais favorável de receitas e despesas.
- **A oferta de cartões de crédito**, que foi lançado em março de 2021, já apresenta crescimento acelerado no período. O volume transacionado atingiu R\$ 4,4 bilhões no 4T21 (crescimento de 35% em relação ao 3T21), ultrapassando os R\$ 10 bilhões no ano.
- Em 04.10.2021, com a conclusão da incorporação da XPart, a XP Inc. (empresa listada na Nasdaq, *ticker* XP) passou a ter **BDRs negociados na bolsa de valores brasileira (B3)** sob o *ticker* XPBR31, ampliando a liquidez da ação.
- No 4T21, a XP anunciou a **compra de participação minoritária na AZ Quest e na Vista**, fortalecendo sua estratégia de fomentar e desenvolver o mercado de gestores e distribuidores do país.

i Para mais informações sobre os resultados da XP Inc., acesse: <https://investors.xpinc.com/>

ALPARGATAS

R\$ milhões (exceto onde indicado)	4T21	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Volume (mil pares/peças) ¹	76.701	78.704	-2,5%	260.090	230.106	13,0%
Brasil	70.445	73.293	-3,9%	228.760	207.540	10,2%
Internacional	6.257	5.411	15,6%	31.330	22.566	38,8%
Receita Líquida	1.069	995	7,4%	3.949	3.143	25,6%
EBITDA	169	125	35,2%	750	425	76,3%
Margem EBITDA	15,8%	12,6%	3,2 p.p.	19,0%	13,5%	5,5 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido ²	294	54	444,2%	690	140	391,9%
Lucro Líquido Recorrente ³	150	185	-18,9%	573	462	23,9%
ROE (anualizado) ²	28,9%	7,4%	21,5 p.p.	21,7%	5,0%	16,7 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ³	16,2%	25,4%	-9,2 p.p.	18,0%	15,9%	2,1 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
CAPEX	159	95	67,6%	339	187	81,4%

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível ao acionista controlador. | (3) Atribuível aos acionistas controladores (pro forma).

- **Aquisição da loasys amplia capacidade de transformação digital** da companhia, que hoje conta com mais de 430 colaboradores nas áreas de tecnologia e *design*.
- **Gestão eficiente de capital:** conclusão, em dezembro, da alienação da totalidade da participação detida na **Osklen** e anúncio da aquisição de 49,9% da **Rothy's** com opção de compra do restante do capital da companhia em momento posterior, um importante passo da Alpargatas para tonar-se uma **powerhouse de marcas**.
- **Investimentos anunciados da ordem de R\$ 600 milhões em 2022** para expansão de capacidade fabril, otimização da malha logística e novas tecnologias de produto e processo, irão impulsionar Havaianas em volume de produção, redução de custos e melhorias no nível de serviço.
- **Receita Líquida:** crescimento de 7,4% no 4T21, com destaque para a expansão do mercado internacional e para as iniciativas de RGM em Havaianas Brasil, onde o preço/mix cresceu 9,8%. Em 2021, a receita líquida atingiu recorde histórico, impulsionada pelo crescimento de volumes, além das iniciativas de RGM.
- **EBITDA 2021:** favorecido pela **melhora de volume de vendas e receita**, além dos ganhos de produtividade e controle de despesas operacionais obtidos por meio do Orçamento Base Zero, parcialmente compensados pelos aumentos globais de custos de matéria-prima.
- **Sólida posição financeira líquida de caixa**, totalizando R\$ 482 milhões ao final de 2021, resultado, principalmente, da forte geração de caixa operacional e recebíveis de operações descontinuadas.
- **Proventos:** declaração de proventos sob a forma de **Juros sobre Capital Próprio** no montante de **R\$ 240 milhões em 2021**, sendo que R\$ 150 milhões foram pagos em novembro de 2021 e R\$ 90 milhões serão pagos em 2022.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

R\$ milhões (exceto onde indicado)	4T21	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Receita Líquida	2.251	1.894	18,9%	8.170	5.880	39,0%
Divisão Madeira	1.302	1.056	23,3%	4.762	3.251	46,5%
Divisão Deca	630	549	14,8%	2.251	1.718	31,0%
Divisão Revestimentos Cerâmicos	319	289	10,4%	1.157	911	27,0%
EBITDA Ajustado e Recorrente	588	516	13,9%	2.188	1.288	69,9%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	26,1%	27,3%	-1,2 p.p.	26,8%	21,9%	4,9 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido	581	302	92,6%	1.726	454	280,1%
Lucro Líquido Recorrente	407	281	44,6%	1.148	528	117,4%
ROE (anualizado)	39,6%	24,0%	15,6 p.p.	31,2%	9,3%	21,9 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	27,7%	22,4%	5,3 p.p.	20,8%	10,8%	10,0 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
CAPEX (Manutenção e Expansão)	587	162	262,3%	1.173	996	17,8%
Dívida Líquida/EBITDA	1,12x	1,15x	-0,03x	1,12x	1,15x	-0,03x

- Com a robusta retomada do setor da construção civil em 2021, a Dexco superou novamente todos os seus recordes e apresentou o **melhor resultado histórico da companhia**, com EBITDA de R\$ 2,2 bilhões no ano (70% superior a 2020).
- **Forte geração de caixa** do ano no montante de **R\$ 900,5 milhões e 41% de conversão de caixa**.
- **Celulose Solúvel:** 93% da construção já concluída e início das operações previsto para março/2022.
- **Crescimento de receita líquida em todas as divisões**, devido ao melhor *mix* de produtos, aliado à bem-sucedida implementação de aumentos de preços, impulsionaram a melhora de margens.
- **Créditos tributários** decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS resultaram em impacto positivo e não recorrente (líquido dos efeitos fiscais) de cerca de R\$ 756 milhões no ano.
- **Proventos:** pagamento de dividendos e JCP no montante bruto de **R\$ 878 milhões**, equivalente a **51% de payout**.
- Anúncio do **Programa de Recompra de Ações**, com potencial de aquisição de 20 milhões de ações.
- Manutenção do **baixo índice de alavancagem** (1,12x) mesmo após dividendos recordes.

i Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: www.dexco/ri



R\$ milhões (exceto onde indicado)	4T21	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Volume faturado ('000 m ³)	136	118	15,3%	517	448	15,4%
Receita Líquida ¹	823	607	35,5%	2.939	2.312	27,1%
EBITDA	597	277	115,1%	1.822	1.337	36,3%
Margem EBITDA	72,5%	45,7%	26,8 p.p.	62,0%	57,8%	4,2 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido ²	191	51	273,3%	501	504	-0,7%
Lucro Líquido Recorrente ²	191	51	273,3%	501	368	35,9%
BALANÇO PATRIMONIAL						
CAPEX	233	144	61,8%	776	522	48,7%
Dívida Líquida/EBITDA	2,76x	3,06x	-0,30x	2,76x	3,06x	-0,30x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores.

Nota: A Itaúsa detém posição acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui participação de 5,01% e 4,89% do total das ações preferenciais classe A das SPEs 1 e 4 da Águas do Rio, respectivamente. A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio (SPEs 1 e 4) reconhecidos por equivalência patrimonial, sendo que em 2021 a empresa Águas do Rio apresentou dois meses de operação.

Disclaimer: A divulgação das Demonstrações Financeiras auditadas da Aegea referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 está programada para ocorrer no dia 22 de fevereiro de 2022. Conforme Fato Relevante publicado pela Aegea nesta data, as informações aqui reportadas são preliminares e estão em estágio final de revisão pelos seus auditores independentes, sendo, portanto, sujeitas a eventuais ajustes.

- **Receita Líquida:** o aumento reflete o **crescimento do volume faturado** decorrente, principalmente, da entrada em operação de novas PPPs e expansão de rede nas concessões, e dos **reajustes tarifários**.
- **EBITDA e Lucro Líquido:** o crescimento é resultado, principalmente, do aumento **no volume faturado**, dos **reajustes tarifários** e dos **resultados de Águas do Rio**, coligada da Aegea que entrou em operação em 1º de novembro de 2021.
- **CAPEX:** aumento em decorrência da **retomada de investimentos**, na comparação com o ano anterior, quando projetos não prioritários e obrigatórios foram postergados em decorrência das medidas de preservação de caixa e manutenção da liquidez, bem como da adição de novas PPPs ao portfólio.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



R\$ milhões (exceto onde indicado)	4T21	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Volume ('000 tons)	441	477	-7,5%	1.856	1.927	-3,7%
Receita Líquida	2.591	2.090	24,0%	10.240	7.906	29,5%
EBITDA	115	20	475,0%	580	1.125	-48,4%
Margem EBITDA	4,4%	0,9%	3,5 p.p.	5,7%	14,2%	-8,5 p.p.
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro (Prejuízo) Líquido	43	-2	n.a.	198	140	41,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente	38	-2	n.a.	77	140	-45,0%
BALANÇO PATRIMONIAL						
CAPEX	56	41	36,6%	115	185	-37,8%

Números não auditados. 4T20 e 2020 são pro forma (soma simples dos resultados consolidados de Copagaz e Liquegás para fins de comparabilidade).

- No 4T21, a Copa Energia continuou avançando na **implementação do plano de integração dos negócios**, defesa do *market share* e na melhoria da margem operacional.

- **Volume de vendas:** positivamente impactado pelo bom desempenho do **segmento empresarial**, impulsionado pelo retorno do ritmo das atividades comerciais no país, assim como novos contratos e clientes. Em contrapartida, o **segmento de revenda** teve desaceleração, refletindo a redução do poder de compra das famílias, associado aos diversos repasses de custos de matéria-prima ao consumidor ocorridos ao longo do ano.
- **EBITDA e Lucro Líquido:** aumento em comparação a 2020 resultante, principalmente, **dos reajustes de preços e efeito positivo não recorrente** relativo à alienação de ativos à Fogás e permuta de ativos com a Nacional Gás, ambos ocorridos no âmbito do Acordo de Controle de Concentrações firmado junto ao CADE.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/>



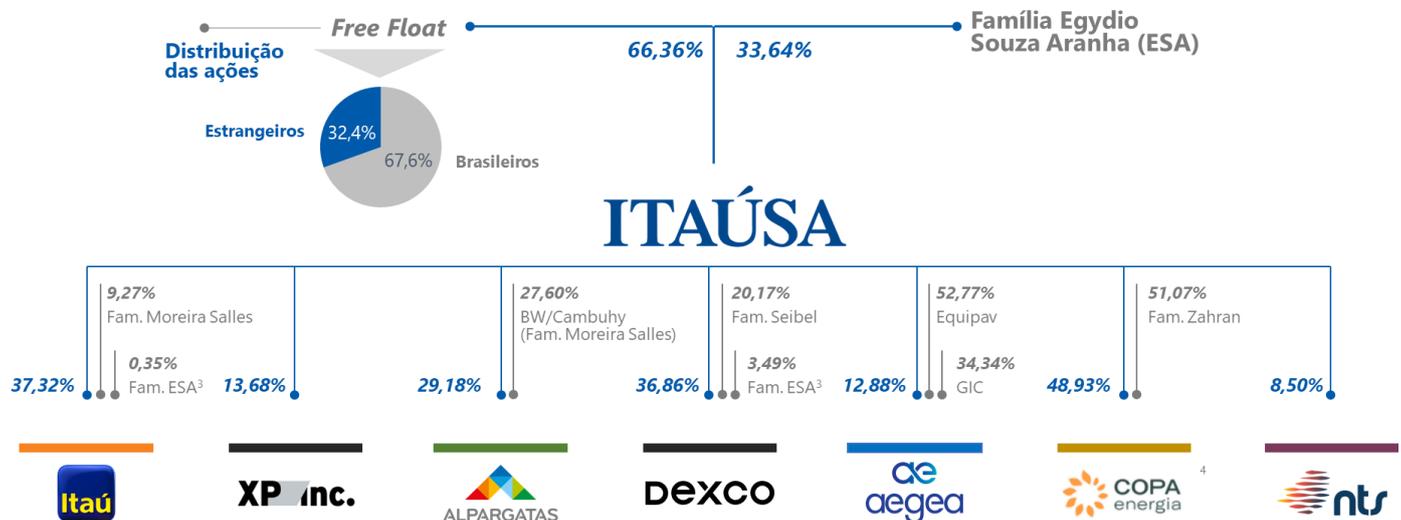
R\$ milhões (exceto onde indicado)	4T21 ⁽³⁾	4T20	Δ%	2021 ⁽³⁾	2020	Δ%
RESULTADO OPERACIONAL						
Receita Líquida	1.490	1.214	22,7%	5.766	4.671	23,4%
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido	777	682	13,8%	3.060	2.528	21,0%
Proventos ¹ - Total	430	564	-23,8%	2.737	3.030	-9,7%
Proventos ¹ - % Itaúsa ²	33	43	-23,8%	209	232	-9,7%
BALANÇO PATRIMONIAL						
CAPEX	81	82	-0,7%	206	182	12,7%
Dívida Líquida	3.107	4.322	-28,1%	3.107	4.322	-28,1%

(1) Considera dividendos e juros sobre o capital próprio brutos. | (2) Considera apenas os proventos brutos recebidos diretamente pela Itaúsa. | (3) Resultados preliminares ainda não auditados.

- **Marco de 150 dias de operação própria** atingido no 4T21, sem impactos ou interrupções no serviço de transporte de gás. A NTS passou a exercer diretamente, desde julho, as atividades de operação e manutenção dos gasodutos de transporte de gás de sua propriedade, até então executadas pela Transpetro.
- **Receita Líquida:** crescimento no 4T21 e 2021, respectivamente, é fruto de **reajustes contratuais**.
- **Lucro Líquido:** avanços no 4T21 e 2021, respectivamente, como resultado de **reajustes contratuais**, parcialmente compensados pelo impacto negativo da **despesa financeira** atrelada ao CDI sobre a dívida.
- **Proventos pagos diretamente à Itaúsa** no montante de **R\$ 33 milhões** no 4T21 e **R\$ 209 milhões** em 2021.
- Eleição do **novo CEO, Erick Portela Pettendorfer**, com mandato a partir de 01.01.2022, substituindo Wong Loon, antigo CEO, que foi eleito como conselheiro de administração, com mandato a partir de 01.02.2022.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

9.2. Estrutura Acionária em 31.12.2021^{1,2}



(1) As participações apresentadas desconsideram as ações em tesouraria.

(2) Corresponde a participação direta e indireta nas companhias.

(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA.

(4) Aumento de participação da Itaúsa (de 48,5% para 48,93%) decorreu do aumento capital social da Copa Energia, por meio da integralização das debêntures detidas pela Itaúsa, no valor de R\$ 21 milhões.

9.3. Balanço Patrimonial (individual) em 31.12.2021

(R\$ milhões)

ATIVO	31.12.2021	31.12.2020	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2021	31.12.2020
Ativos Financeiros	4.863	3.570	Passivo	8.716	5.642
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.398	1.092	Debêntures	5.015	2.494
Ativos Financ. VJR - NTS	1.516	1.473	Dividendos/JCP a Pagar	1.882	1.232
Ativos Financ. Debêntures Copagaz	-	20	Obrigações a Pagar (aquisição NTS)	-	425
Dividendos/JCP a Receber	949	985	Obrigações Fiscais	80	29
Ativos Fiscais	1.030	852	Contingências Tributárias	1.663	1.349
Imp. Renda/Contrib. Social a Compensar	73	179	Passivos de Arrendamentos	8	11
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	957	673	Obrigações com Pessoal	42	47
Investimentos	68.520	58.347	Fornecedores	19	34
Investimentos em Coligadas e Controladas	68.515	58.342	Outros Passivos	7	21
Outros Investimentos	5	5			
Imobilizado (líquido)	107	103			
Outros Ativos	82	113	Patrimônio Líquido	65.886	57.343
Ativos de Direito de Uso	7	10	Capital Social	51.460	43.515
Despesas Antecipadas	10	23	Reservas	16.891	15.131
Depósitos Judiciais	31	30	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.368)	(1.303)
Outros Ativos	34	50	Ações em Tesouraria	(97)	-
TOTAL DO ATIVO	74.602	62.985	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	74.602	62.985

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

9.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 4º trimestre de 2021 e 2020

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor não Financeiro								Holding					
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	4T21	4T20	4T21	4T20	4T21	4T20	4T21	4T20	4T21	4T20	4T21	4T20	4T21	4T20	4T21	4T20	4T21	4T20
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	7.001	6.390	989	-	150	185	437	306	206	-	47	-	-	-	(7)	3		
(x) Participação Direta / Indireta	37,32%	37,39%	14,61%	-	29,18%	29,19%	36,86%	36,61%	AEGEA: 11,21% Rio 1: 8,16% Rio 4: 1,45%	-	48,93%	-	8,50%	7,65%	100%	100%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	2.614	2.390	143	-	43	54	161	113	26	-	25	-	-	-	(7)	4	3.005	2.561
(+/-) Outros Resultados	(34)	(20)	-	-	(4)	(5)	-	-	-	-	(129)	-	-	-	-	-	(167)	(25)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente	2.580	2.370	143	-	39	49	161	113	26	-	(104)	-	-	-	(7)	4	2.838	2.536
(+/-) Resultado não Recorrente	(151)	970	(2)	-	36	(38)	53	(3)	-	-	(3)	-	-	-	69	-	2	929
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial	2.429	3.340	141	-	75	11	214	110	26	-	(107)	-	-	-	62	4	2.840	3.465
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	608	386	-	-	608	386
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	2.429	3.340	141	-	75	11	214	110	26	-	(107)	-	608	386	62	4	3.448	3.851
	70,4%	86,7%	4,1%	0,0%	2,2%	0,3%	6,2%	2,9%	0,8%	0,0%	-3,1%	0,0%	17,6%	10,0%	1,8%	0,1%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas": considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

Visão acumulada de 2021 e 2020

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor não Financeiro								Holding					
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	27.663	19.077	3.589	-	573	462	1.179	553	309	-	80	-	-	-	(14)	-		
(x) Participação Direta / Indireta	37,33%	37,39%	14,90%	-	29,18%	29,13%	36,79%	36,63%	AEGEA: 11,21% Rio 1: 8,16% Rio 4: 1,45%	-	48,68%	-	8,50%	7,65%	100%	100%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	10.328	7.133	286	-	166	135	434	202	37	-	40	-	-	-	(14)	1	11.277	7.471
(+/-) Outros Resultados	(102)	(113)	-	-	(23)	(24)	-	-	-	-	(129)	-	-	-	-	-	(254)	(137)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente	10.226	7.020	286	-	143	111	434	202	37	-	(89)	-	-	-	(14)	1	11.023	7.334
(+/-) Resultado não Recorrente	(221)	63	(2)	-	29	(147)	201	(36)	-	-	57	-	-	-	69	-	133	(120)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial	10.005	7.083	284	-	172	(36)	635	166	37	-	(32)	-	-	-	55	1	11.156	7.214
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	692	385	-	-	692	385
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	10.005	7.083	284	-	172	(36)	635	166	37	-	(32)	-	692	385	55	1	11.848	7.599
	84,4%	93,2%	2,4%	0,0%	1,5%	-0,5%	5,4%	2,2%	0,3%	0,0%	-0,3%	0,0%	5,8%	5,1%	0,5%	0,0%	100,0%	100,0%

Notas:

- A participações (direta e indireta) nas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas": considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).